Resenha Opinativo:

Em “Língua Portuguesa no Brasil o autor Eduardo Guimarães chama a atenção para a variedade linguística, destacando, principalmente seu processo evolutivo que se inicia no século ll e segue até a atualidade.

Português :língua oficial e língua nacional:

Rico em dados históricos, o autor estabelece quatro períodos distintos que caracterizam este tópico, partindo do início efetivo da colonização portuguesa em 1532 e seguindo até 1827 com a sobreposição e da linga oficial e da língua nacional. Não obstante, o autor ressalta o fato de que a língua portuguesa foi imposta em território brasileiro por uma ação de governo que procurava cooperação para desenvolver o país, de maneira que as línguas indígenas, (que já existiam no pais antes da chegada dos portugueses) e africanos foram desprezadas e consideradas primitivas.

Características do português no Brasil:

Neste tópico, o autor ressalta que a variedade linguística no Brasil hodierno decorre tanto de fatores regionais, quanto sociais e históricos, mas informa que seu objetivo no texto não é discutir diferenças internas, sendo portanto, apresentar como o português no Brasil apresenta um conjunto importante de características especificas, demonstrando centralidade e objetividade.

Características morfológicas e sintáticas:

Embasado por múltiplas bibliografias, Guimarães explica a diferença morfossintática entre a língua portuguesa brasileira e a lusitana, apresentando exemplos que comprovam a perspectiva, de modo que a língua portuguesa brasileira contém uma estrutura de tópicos que está diretamente articulada ao modo de funcionamento caracterizado por desenvolvimento anormal da linguagem como também dificuldades nas interações sócias reciprocas, ou seja, semântico – pragmático. Tais diferenças demonstram que, apesar da língua portuguesa brasileira apresentar origem portuguesa-lusitana, seu processo evolutivo a tornou suficientemente diferente da língua de origem, decorrente das múltiplas relações Inter linguísticas.

Características do léxico:

Eduardo Guimarães ressalta neste tópico que, apesar das línguas indígenas e africana terem sidas desprezadas e consideradas primitivas, muitas palavras da língua portuguesa brasileira tem procedência de tais línguas, de modo que o léxico brasileiro atual é uma junção das línguas que predominavam no período da colonização portuguesa, em 1532.

Considerações finais:

Por fim, o autor afirma que a língua portuguesa do Brasil é relativa e depende de situações particulares para seu funcionamento, sendo formal ou coloquial, íntima ou pública. Não obstante, demonstra preocupação ao afirmar que existe a necessidade de pesquisas históricas mais aprofundadas serem feitas para o melhor estudo da língua portuguesa brasileira.